



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

ATA DE REUNIÃO N° 15/2022

Local: Plataforma Virtual Teams

Data: 09 de novembro de 2022.

Hora: 9h às 11h30

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	FUNÇÃO
Glauce Ma. Tavares Monteiro	ASSCOL/SEMA	09/11/2022 08:50	09/11/2022 11:41	ASSESSORA DOS COLEGIADOS
Jurandir Dutra	UFAM	09/11/2022 08:50	09/11/2022 11:30	CONVIDADO
Israel Wilter Dourado Cabral	CRBio-06	09/11/2022 08:50	09/11/2022 11:30	CONSELHEIRO
Maria da Glória Melo Gonçalves	UEA	09/11/2022 09:09	09/11/2022 11:30	CONSELHEIRA
Ieda Batista	UEA	09/11/2022 08:54	09/11/2022 11:30	CONVIDADA
Henrique Pereira	UFAM	09/11/2022 08:54	09/11/2022 11:30	CONSELHEIRO
Denis da Silva Pereira	IFAM	09/11/2022 08:59	09/11/2022 11:30	CONVIDADO
Alvatir carolino	IFAM	09/11/2022 09:05	09/11/2022 11:30	CONVIDADO
Jaciel	SECRETÁRIO DE TAPAUÁ	09/11/2022 09:10	09/11/2022 11:30	CONVIDADO
Carlossandro Albuquerque	UEA	09/11/2022 09:10	09/11/2022 11:30	CONSELHEIRO
Edmar Lopes	SEDECTI	09/11/2022 09:17	09/11/2022 11:30	CONSELHEIRO
Elvis	SECRETÁRIO DE BENJAMIM CONSTANT	09/11/2022 09:49	09/11/2022 11:30	CONVIDADO

DELIBERAÇÃO DO DIA





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Pauta: Análise dos Projetos:

- 1. Projeto Fortalecimento do sistema de gestão ambiental para monitoramento e fiscalização em áreas protegidas no município de Tapauá- AM;**
- 2. Projeto Estruturação e fortalecimento da gestão ambiental do Município de Benjamin Constant- AM;**
- 3. Projeto Vegetação Ripária da Bacia Hidrográfica do Tarumã-Açu (Manaus-AM): Fenologia, Fragmentação e Recursos Hídricos;**
- 4. Projeto de pesquisa: Gestão territorial, técnicas de georreferenciamento e monitoramento ambiental no Amazonas;**
- 5. Projeto Extensões Multidisciplinares: Oficinas extensionistas multidisciplinares e seus desdobramentos no contexto do pragmatismo regional e sustentável.**

Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA) deu início a reunião saudando a todos, fez uma leitura dos nomes presentes na referida reunião e em seguida informou que devido a uma solicitação da **Convidada Ieda Batista**, o primeiro projeto a ser apresentado seria o dela, Projeto Vegetação Ripária da Bacia Hidrográfica do Tarumã-Açu (Manaus-AM): Fenologia, Fragmentação e Recursos Hídricos. **A Convidada da UEA, Ieda Batista** então começou dando bom dia aos conselheiros e em seguida se apresentou a eles. Iniciou a sua apresentação mostrando o corpo de professores responsáveis pelo projeto, disse que são professores qualificados e experientes cada um em sua área de atuação. Logo após, disse que o objetivo da proposta de projeto é avaliar o estado de conservação de áreas de preservação permanente na Bacia Hidrográfica do Tarumã -Açu, no município de Manaus, como subsídio à Gestão dos Recursos Hídricos. O estudo serão feitos com apoio das tecnologias via satélite, será desenvolvido na Bacia do Tarumã, numa área de aproximadamente 12% do território do município, serão estudados não só a qualidade da água como também a análise da fragmentação da vegetação ripária deste local. Sobre o resultado esperado disse que, a lei florestal brasileira estabelece a necessidade da presença de preservação permanente, bem como a sua recuperação e conservação, e neste sentido, o estudo contribuirá com informações, conhecimentos, mapeamentos e além de um relatório fundamentado sobre a Gestão de Recursos Hídricos do Amazonas. Informou que os resultados dos estudos serão compartilhados com algumas instituições, e assim o Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA) ganhará prestígio por contribuir com o conhecimento científico sobre as áreas de preservação. Finalizou a apresentação e disse a





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

disposição dos conselheiros. A **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** perguntou se algum conselheiro queria se manifestar. **O Representante da SEDECT, Edmar Lopes** se manifestou dizendo que o projeto apresentado tem objetivos comuns ao projeto do Plano de Bacia apresentado pela SEMA e aprovado pelo CEMAAM. Em resposta, **A Convidada da UEA, Ieda Batista** explicou que o projeto dará um suporte ao que já foi estudado ou desenvolvido antes, nesta área, porém o objetivo maior do projeto é os estudos das Áreas de Preservação Permanente (APP). **O Representante da UFAM, Henrique Pereira** também questionou alguns pontos, disse que não ficou claro no projeto a possibilidade da aplicação dos resultados para a Gestão da Bacia e recomendou que fosse melhor trabalhado este quesito. Outro ponto é que não ficou claro, metodologicamente, é de como será a relação entre o grau de integridade das áreas de preservação permanente e qualidade dos recursos hídricos. E o último ponto mencionado foi a questão da estrutura fundiária, para assim saber onde estará a vegetação ripária degradada ou preservada. Sugeriu que constasse no formulário de projeto, um tópico onde os proponentes possam colocar os alinhamentos de ações já executadas para a Política Estadual do Meio Ambiente. **A Representante da UEA, Gloria Melo** disse que já possuem algumas ações na área do Tarumã e que pretende ampliar os estudos nesta área, e esses estudos darão suporte ao projeto aprovado pela SEMA. Sem mais manifestações, **A Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** seguiu para análise do segundo projeto da pauta; Fortalecimento do sistema de gestão ambiental para monitoramento e fiscalização em áreas protegidas no município de Tapauá- AM. Neste momento passou a palavra para **O Secretário de Tapauá, Jaciel**, que iniciou sua apresentação pedindo desculpa aos conselheiros por não ter feito slides do projeto pois estava em viagem e estava sem ferramenta para isso. Continuou dizendo que, o município de Tapauá, assim como outros municípios, possui estrutura precária em relação a gestão ambiental, e o projeto apresentado é basicamente um pedido de auxílio ao estado pois, não possuem base de trabalho e nem ferramentas adequadas para isso como: notebook, GPS, drone para monitorar os ilícitos que ocorre nessas áreas, além de ser difícil adentrar nelas. Chamou atenção para a unidade de conservação estadual de Tapauá, disse que essa unidade é de responsabilidade e gerenciamento do estado do Amazonas e somente ela possui uma área quase 1 M de hectares. Informou que Tapauá tem um dos maiores índices de pesca predatória principalmente no segundo semestre do ano, algo preocupante, mas que também poderia ser combatido caso tenham ferramentas adequadas para isso. **A Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** perguntou se algum conselheiro queria se manifestar. **O Representante da SEDECT, Edmar Lopes** se manifestou pedindo o ajuste do projeto em relação ao valor da contrapartida e a data de execução que está 09/2022. Logo após, **O Representante da**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

UFAM, Henrique Pereira falou que aquisição de equipamentos é um meio, porém, não seria a ação para executar o projeto, pediu que o proponente especifique dentro do projeto como que esses equipamentos seriam utilizados. Sugeriu à **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** que os proponentes justifiquem a aquisição de equipamentos, pois equipamentos não custeios e não investimento. A Representante da UEA, Glória Maria disse que ao ler os projetos recebidos dos municípios, percebeu que o proponente tem uma certa dificuldade em especificar os objetivos, e este item precisa ser mais detalhado e claro na proposta do projeto. Não havendo mais manifestações, a **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** agradeceu ao Secretário de Tapauá pela apresentação do projeto e disse que vai entrar em contato para informar os ajustes necessários. Neste momento, passou para análise do terceiro projeto; Projeto Estruturação e fortalecimento da gestão ambiental do Município de Benjamin Constant- AM. O Secretário de Benjamin Constant deu início a apresentação do projeto dizendo que o seu projeto é bem parecido com os demais apresentados anteriormente, é sobre aquisição de equipamentos. E esses equipamentos irão fortalecer o sistema de gestão ambiental de Benjamin Constant e também na estruturação do órgão. As ações de vistoria, fiscalização e monitoramento das fronteiras com Peru e Colômbia, serão feitas com esses equipamentos, assim como os atendimentos internos do órgão. Partindo para as manifestações, **O Representante do CRBio, Israel Dourado**, parabenizou o secretário pelo projeto, disse que o município tem suas peculiaridades principalmente por está localizado numa tríplice fronteira. Em seguida, **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** informou aos conselheiros da câmara técnica que logo após o término do curso de Capacitação, o Secretário Elvis encaminhou o projeto com o ajuste em relação a contrapartida, a qual não tinha no primeiro projeto, e o mesmo será compartilhado com os conselheiros, em seguida perguntou se algum conselheiro gostaria de se manifestar. **O Representante da UFAM, Henrique Pereira** também recomendou que seja especificado qual o plano de ação para o fortalecimento da gestão municipal pois, o projeto não pode ser só aquisição de equipamentos. **O Representante da SEDECT, Edmar Lopes**, disse que poderia ser feito uma breve caracterização do município e ações rotineiras, o plano poderia ser explicado como iriam solucionar alguns problemas do município com os equipamentos solicitados. Não havendo mais manifestações. Passando para análise do projeto; Projeto Extensões Multidisciplinares: Oficinas extensionistas multidisciplinares e seus desdobramentos no contexto do pragmatismo regional e sustentável. **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** passou a palavra ao **Convidado da UFAM, Jurandir Dutra**, ele começou saudando a todos, informou que era professor da Universidade Federal do Amazonas e trabalha no centro de educação a distância. Começou a apresentação do projeto dizendo que aderiu a um



programa do Ministério do meio ambiente, chamado Reúne Digital, um programa que visa expandir a educação a distância nas universidades públicas. De 69 municípios, 12 aderiram, nesses períodos foram criados 2 cursos, um financiado pelo Capes e outro no âmbito do Programa Reúne Digital. Foram abertos editais para os interiores do estado do Amazonas, inclusive Manaus, que estivessem interessados a receber o programa, porém, em contrapartida esses municípios precisariam oferecer laboratório de informática e 2 professores, um como coordenador do polo de ensino e outro como tutor para dar apoio ao ensino. Dos 62 municípios, 25 aderiram à proposta e 20 desses municípios nós nunca tínhamos ofertado nenhum curso a distância. Autazes, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Borba, Carauari, Careiro do Várzea já apuraram, Manaquiri, Manicoré entre outros. A proposta que foi submetido ao FEMA é para disponibilizar seis extensões multidisciplinares em seis municípios do estado em momentos diferentes dando início em 2023 indo até 2024, serão eventos voltados a questões ambientais. Antes de apresentar a proposta de projeto, entrou em contato com o IPAAM e a SEMA onde ambos sugeriram que fosse elaborado o projeto. Os objetivos são promover a integração do ensino e a instituição na própria universidade, aproveitar possibilidade de desenvolvimento sustentável regional e estimular algumas atividades econômicas vocacionais e sustentáveis que tenham a ver com a área ambiental. Os eventos seriam gravados e disponibilizados para os municípios que aderiram por meio de plataforma virtual, ao todo pretendem atender aproximadamente 2.500 pessoas. Sobre os eventos informou que o primeiro seria um workshop que deve acontecer de educação ambiental e ecoturismo, em São Gabriel da Cachoeira em abril de 2023, o segundo evento seria uma amostra de biodiversidade que vai ser apresentado em Manacapuru, nesse evento terão também webinars os projetos que poderão ser apresentados, intercâmbios. O terceiro evento seria uma oficina de ferramenta Geoprocessamento, que acontecerá em Tefé. O quarto evento seria em abril de 2024, que seria uma oficina de empreendedorismo socioambiental em Parintins, e o quinto evento aconteceria em agosto de 2024 em Manaus e seria uma oficina de licenciamento ambiental com apoio do IPAAM, o sexto e último evento seria uma mostra de sistema agro florestais, exploração de madeira e aconteceria em Itacoatiara, no término da apresentação, agradeceu aos conselheiros e se colocou a disposição para esclarecimentos. **O Representante da UFAM, Henrique Pereira** disse que percebeu no plano de aplicação que haveria uma parte do recurso destinado a consultoria de pessoa física, perguntou ao proponente o que seria isso. Em resposta, **O Convidado da UFAM, Jurandir Dutra** disse que são coordenadores pedagógicos durante os quatro meses e também a contratação de pessoas para gravações e edições de vídeos para elaborar material. **O Representante da UFAM, Henrique Pereira** disse que a universidade (UFAM) precisa apresentar uma equipe para execução dessa proposta uma vez que só consta um nome no plano de trabalho. E como conselheiros, explicou



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

que os projetos financiados pelo FEMA precisam estar vinculados com uma ação que vise o fortalecimento da política estadual de meio ambiente e sugeriu que o projeto entrasse mais neste contexto ambiental. Logo sem seguida, **A Representante da UEA, Gloria Melo** perguntou ao proponente o porquê que ele submeteu esse projeto ao FEMA, uma vez que a FAPEAM tem editais exclusivos para este tipo de projeto, em seguida informou que falta citar a temática, de acordo com o parágrafo 4º da resolução 31. Em resposta, **O Convidado da UFAM, Jurandir Dutra** disse que no artigo 14 dentro do regulamento do FEMA permite financiamento de projetos demandados por instituições de ensino, pesquisa e extensão voltados para um objetivo da política. Disse que procurou outras instituições que tivessem interesse em financiar o projeto, porém, em uma reunião que teve com representantes do IPAAM e SEMA, foi mencionado sobre o curso de tecnologia em gestão ambiental, o que chamou atenção do representante do IPAAM e os mesmo informaram que seria interessante submeter o projeto ao FEMA, levando motivação em elaborar o projeto. Sem mais manifestações, **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** seguiu para apresentação do ultimo projeto a ser analisado; Gestão territorial, técnicas de georreferenciamento e monitoramento ambiental no Amazonas. Passando a palavra ao **Convidado do IFAM, Denis Pereira**, ele saudou a todos e começou a apresentação dizendo que a proposta do projeto tem como foco 3 espaços, a região metropolitana de Manaus, a Calha do Rio Madeira e o Médio Purus. Seu objetivo geral é promover ações de pesquisas na área de gestão territorial, georreferenciamento e monitoramento ambiental voltados para a contestação do desmatamento, degradação e devastação dos recursos naturais da Amazônia. Enfatizou que a perspectiva do projeto não é um trabalho de fiscalização, mas sim um trabalho que visa a produção de conhecimento e informações que possam garantir não só o aprofundamento do trabalho de pesquisa, mas que possa haver subsídio para as políticas publicas em âmbitos municipais, estaduais e federais. Os objetivos específicos são monitorar ações de desmatamentos e atos de devastação das terras, produzir dados sobre desmatamento e devastação, fortalecer o processo de educação ambiental e prevenção ao meio ambiente, fomentar nas comunidades os princípios da sustentabilidade, atender as comunidades na construção de mapeamento social, elaborar produtos é sobre desmatamento e degradação, devastação de recursos naturais do Amazonas e articular inovação tecnológica. Após o fim da apresentação, **O Representante da SEDECT, Edmar Lopes** se manifestou agradecendo pela apresentação do projeto e disse que ele é muito relevante e está alinhado com o trabalho que a SEDECTI vem desenvolvendo no CEZEE. Finalizando as apresentações dos projetos, **Assessora dos Colegiados Glauce Maria Tavares Monteiro, (SEMA)** em acordo com os conselheiros, fizeram as seguintes distribuições de relatoria. O professor Henrique ficará responsável pela relatoria da UEA, a professora Gloria Maria



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

com da UFAM, o Israel Dourado ficará com os dos municípios de Tapauá e Benjamin Constant e por fim o seu Edmar responsável pelo do IFAM. **A Representante da UEA, Gloria Melo** enfatizou que o relato será depois da discussão interna sobre cada projeto, todos conselheiros concordaram. **O Representante da UFAM, Henrique Pereira** disse que o projeto do IFAM está mal elaborado, é um projeto completamente derivado da cartografia de Alfredo Wagner e enfatizou que o FEMA é para financiar ações para implementação e fortalecimento do estado, quem financia pesquisa é a FAPEAM. Finalizando assim a 15^o reunião da Câmara Técnica de Análises de Projetos.

Itens de Ação

Encaminhamentos da reunião (tarefas)	Responsável	Prazo final





Próxima Reunião

24/11/2022			CTAP
------------	--	--	------

